



NOTA

O CEJA – Conselho Europeu de Jovens Agricultores, organização que representa Jovens Agricultores de toda a Europa Comunitária, à qual a AJAP pertence, tem sido incansável nos últimos meses, ou melhor: no último ano e meio, junto das instâncias comunitárias, na defesa de uma nova PAC em que os Jovens Agricultores tenham uma voz mais activa e medidas concretas no 1º e 2º Pilar.

Perante a crise que teima em permanecer em boa parte dos países europeus, a agricultura e os Jovens Agricultores parece terem ganho em definitivo o lugar que sempre mereceram mas nunca lhes foi atribuído.

Neste contexto avizinham-se negociações extremamente exigentes nos Ministérios da Agricultura de todos os Países. A Europa e as suas instituições responsáveis (trílogo: Parlamento Europeu, Conselho da UE e Comissão Europeia) estão no bom caminho e o CEJA deu um excelente contributo, mas não podemos desarmar: os Jovens necessitam de estar muito atentos uma vez que o palco das negociações passa a ser mais “caseiro”, ou seja, no seio de cada país, não se avizinhandos fáceis.

A AJAP irá fazer o seu trabalho, mas apelamos a que todas as organizações de Jovens Agricultores parceiras façam o seu melhor para que a agricultura e os Jovens Agricultores sejam tratados com o respeito que merecem em todos os países da UE.

Direcção da AJAP

“AJAP Objectiva” é um Boletim Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Para mais informações:
comunicacao@ajap.pt

CEJA FAZ RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIA DO EMPREGO JOVEM NA AGRICULTURA PARA UMA EUROPA MAIS SUSTENTÁVEL

No seguimento da Mesa Redonda organizada pelo CEJA relativa à “Melhoria do Emprego Jovem na Agricultura para uma Europa mais Sustentável”. A mesa redonda reuniu mais de 150 Jovens Agricultores, agricultores, trabalhadores agrícolas e empregadores, decisores políticos, representantes empresariais bem como profissionais da educação. O objectivo do evento foi discutir e estabelecer uma série de recomendações para apoiar os jovens a entrar no sector agrícola.

Com base nas discussões entre os parceiros sociais que se seguiram às apresentações dos especialistas, foram desenvolvidas recomendações sobre três pontos essenciais: acesso à Profissão, acesso às Ajudas Públicas e acesso à Formação Profissional e Formação Geral. Os parceiros sociais do CEJA - GEOPA-COPA (representa as entidades empregadoras agrícolas europeias) e a EFFAT (sindicato europeu dos trabalhadores agrícolas) participaram nas discussões e foram consultados durante o processo de redacção do projecto das seguintes recomendações.

Considerando que:

- O desemprego jovem na Europa é elevado;
- O sector agrícola oferece oportunidades de emprego significativas para os jovens de todos os quadrantes, com ou sem experiência no sector;
- A agricultura padece de um desafio demográfico: em 2007, por cada proprietário de uma exploração com menos de 35 anos de idade havia 9 agricultores mais velhos de 55 anos de idade na EU-27;
- Os jovens agricultores apenas gerem 7.5% de todas as explorações na UE, apesar de:
 - Os jovens agricultores conseguirem em média uma produção mais elevada do que a norma;
 - Os jovens agricultores empregam mais trabalhadores por exploração do que a média;
 - A produtividade dos jovens agricultores está acima da média;
 - Os jovens agricultores estão mais bem formados do que os mais velhos;
 - Os apoios públicos aos jovens agricultores concedidos através do Programa de Desenvolvimento Rural ao abrigo da Política Agrícola Comum actual (PAC) têm dados provas de ser bem-sucedidos;
 - Os programas de formação têm dado provas de serem bem-sucedidos no apoio aos jovens na agricultura;
 - As principais barreiras com que se deparam os jovens que tentam entrar neste sector continuam a ser o acesso à terra e o acesso ao crédito.

Recomendações do CEJA:

ACESSO À PROFISSÃO

Acesso à terra

- Promoção de novos modelos de colaboração entre gerações através de parcerias, da “agricultura partilhada”, do aluguer de longo prazo e de outras figuras contratuais;
- Promoção do conceito de planeamento da reforma;
- Facilitação do acesso a agentes de sucessão para as famílias de agricultores em todos os Estados-Membros no sentido de encetar o difícil debate sobre a transferência de terra entre gerações, com a ajuda de um facilitador externo que tenha conhecimento da legislação de sucessão de terra, em cada Estado-Membro;
- Desenvolvimento de uma legislação nacional sobre herança da terra mais favorável no sentido de aumentar a mobilidade da terra;
- Criação de grupos de trabalho a nível da UE para dar continuação à discussão em torno do acesso à terra e explorar as opções advindas das parcerias público-privadas baseadas no exemplo da SAFER em França.

Acesso ao crédito

- Elaboração de taxas de empréstimo dos bancos para jovens agricultores, considerando que representam um risco menor;

Propriedade, Redacção e Edição:

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa

Tel: 213 244 970 | Fax: 213 431 490

EVENTOS**III Encontro RuralRePort
«Territórios rurais e consumos
alimentares»**

Data: 28 e 29 de Junho de 2013

Local: Mosteiro de S. Martinho de Tibães,
BragaContacto: histruralpt.files.wordpress.com/2013/06/ruralreport2013-programa.pdf

Observações: Inscrição gratuita mas obrigatória

**Ações de Divulgação Flavescência
Dourada e Scaphoideus Titanus Ball**

Data: 3 de Julho de 2013

Local: Biblioteca da Estação Agrária de
ViseuContacto: www.drapc.min-gricultura.pt/base/geral/files/cartaz_programa_flavesc_viseu2.pdf**XXIV Feira Comercial e Agrícola
de Poceirão**

Data: 5 a 7 de Julho de 2013

Local: Poceirão, Palmela

Contacto: www.cm-almela.pt/NR/rdonlyres/36FD0F6F-5D06-443A-9E9B-3F904A8FA35B/96174/programa_poceira_o_web.pdf**Terra Sã Algarve 2013**

Data: 26 e 27 de Julho de 2013 (Inscrição até 19 de Julho)

Local: Portimão

Contacto: www.agrobio.pt/pt/tambem-ha-terra-sa-no-algarve.T647.php**Agricultural and Forest Fair
of Libramont**

Data: 26 a 29 de Julho de 2013

Local: Bélgica, Libramont

Contacto: www.foiredelibramont.be/**ESTUDANTES
DO ENSINO SUPERIOR**

Para receber a AJAP Objectiva e a Revista Jovens Agricultores apenas têm que fazer prova de matrícula num estabelecimento de Ensino Superior da área agrícola, junto da AJAP.

- Facilitação do acesso ao crédito, tanto por parte dos bancos como da administração pública. i.e: bolsas, isenções fiscais /vantagens, empréstimos, garantias do Estado, etc.;
- Que os bancos comerciais sejam encorajados a propor serviços preferenciais a jovens agricultores através de incentivos potenciais fornecidos pelo Estado.

ACESSO AOS APOIOS PÚBLICOS À AGRICULTURA*Pagamentos Directos*

- Criação de um fundo adicional obrigatório paralelo aos pagamentos directos da PAC que beneficie todos os jovens agricultores em todos os Estados-Membros da UE durante os primeiros cinco anos após a sua instalação como apoio directo ao rendimento durante os anos mais vulneráveis e difíceis das suas carreiras;
- Um financiamento obrigatório limitado a 2% no mínimo, através da verba nacional de pagamentos em cada Estado-Membro, garantindo assim um apoio específico aos jovens agricultores. Esta medida deve ser obrigatória em toda a União Europeia para garantir um nivelamento da mesma para todos;
- Que qualquer redução das verbas da PAC não tenha impacto no montante do fundo adicional dos pagamentos directos previstos para os jovens agricultores.

Desenvolvimento Rural

- Manutenção e o reforço das ajudas à instalação ao abrigo dos Programas de Desenvolvimento Rural da PAC, para que o máximo de €70 000 por ajuda à instalação seja usado em todos os Estados-Membros pelo maior número possível de jovens;
- Um rácio de co-financiamento mais elevado de 80/20, sendo 80% provenientes do orçamento da União Europeia e 20% dos governos nacionais em questão;
- Que se facilite o acesso e os requisitos para os jovens agricultores com perspectivas viáveis poderem beneficiar das ajudas à instalação;
- Que se inclua a promoção da transferência da terra entre gerações no sentido de acelerar a adopção de outros meios de colaboração em matéria agrícola.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO GERAL*Intercâmbio de conhecimentos*

- Criação de uma rede europeia de formação composta por formadores e formandos, acessível a todos os jovens que desejem seguir uma carreira na agricultura, em linha e através de material informático;
- Que estas medidas sejam complementadas pela possibilidade dos jovens agricultores poderem participar em programas de intercâmbio na UE;
- Que a informação sobre a forma de aceder a estas ferramentas de transferência de conhecimentos seja disponibilizada prontamente a todos os jovens agricultores e futuros agricultores em toda a UE.

Funcionamento dos serviços de aconselhamento

- Disponibilização de serviços de aconselhamento em matéria de agricultura para todos os jovens agricultores em toda a UE;
- Que estes serviços sejam gratuitos durante os primeiros cinco anos após a instalação;
- Que estes serviços sejam prestados à medida das necessidades específicas dos jovens agricultores, em particular os serviços devem incluir os temas de gestão de empresas, finanças e protecção do ambiente e biodiversidade;
- Que estes serviços incluam informação sobre o plano de sucessão.

O CEJA acredita que as recomendações acima referidas possam ser um apoio à geração mais jovem que queira abraçar a agricultura enquanto sector para a sua futura profissão. A aplicação destas recomendações ajudará a inverter a tendência demográfica perturbadora na agricultura e irá contribuir para a criação de emprego, aumento da produtividade, melhor sustentabilidade e maior eficiência no sector agrícola da UE.

Fonte: CEJA